

Servidores do INSS participam de atividade de prevenção contra o câncer de pele



Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), APS Caucaia, participaram da campanha "Dezembro Laranja", uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que busca a conscientização e prevenção acerca do câncer de pele.

Durante o evento organizado pelo Sinprece, SQVT/INSS e Geap, houve aferição de pressão arterial e teste de glicemia. A palestra foi conduzida pelo Dr. Alexandre Sisnando, que é médico dermatologista. Também houve apoio dos profissionais do laboratório Emílio Ribas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, no ano de 2030, haverá no mundo 27 milhões de novos casos de câncer de pele, com 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de pessoas vivendo com câncer.

SERVIDORES DA SAÚDE TIRAM DÚVIDAS SOBRE AÇÕES JURÍDICAS E DENUNCIAM LOCAIS DE TRABALHO

Diretores do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social (Sinprece) iniciaram o mês de dezembro em reunião com servidores do Ministério da Saúde. Servidores cedidos ao Estado e lotados no Hospital de Messejana escutaram os informes e expuseram as fragilidades do hospital.

No local, foram abordadas as discussões acerca do pecúlio, ações 3,17%, 47,11%, 28,86%, GDASST e GDPST), foi falado também sobre a insalubridade, informe da FENASPS e o plano de saúde da GEAP.

Os diretores visitaram alguns postos de trabalho e, na ocasião, asseguraram que buscarão respostas sobre as denúncias repassadas pelos servidores.



LUTA PERMANENTE DOS SERVIDORES DO MTP

Os servidores do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) seguem firmes reivindicando a implantação de um plano especial de cargos para os servidores técnicos administrativos do trabalho, apresentado desde 2009, ainda no governo Lula. Buscam também negociar a realização de concursos públicos para todos os níveis, condições dignas de trabalho, redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários e a constituição do GPCOT (Grupo Permanente de Tratamento das Condições de Trabalho), com eleição direta de seus representantes pela categoria.

Contudo, fazendo uma retrospectiva, os servidores repudiam as ações arbitrárias praticadas pela direção da Condsef, que, mesmo sendo conhecedora de todos os entraves e barreiras nas discussões com governo e funcionários com o atual governo optou, que só permitiria a realização de encontros setoriais de sua base após as eleições gerais no país, amordaçando assim quaisquer possibilidades de luta por setor que buscasse o atendimento das pautas específicas.

Ao mesmo tempo que proibia os encontros, a Condsef tentava desmobilizar a categoria, pois sem a reunião setorial, todos ficaram impossibilitados de combinar os eixos gerais com os específicos, o que provavelmente poderia ter fortalecido o conjunto de servidores durante a campanha salarial. Além disso, houve também a negativa acerca das condições para com a participação dos administrativos em assembleias.

Desta forma, com o intuito de seguir nesse caminho de luta permanente, ficou deliberado em assembleia realizada no dia 28 de novembro, solicitar que a direção da Condsef reconheça as assembleias nacionais como fóruns de decisão da base, garantindo assim o mesmo tratamento dado aos servidores do EBSERH.